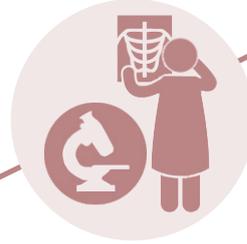


ESTATÍSTICA GRIPÁRIO

ATENDIMENTOS

TOTAL
179
FUNCIONÁRIOS
40



FUNCIONÁRIOS

TOTAL
40
CONFIRMADOS
09
NEGATIVOS
07

MATÉRIA DO JORNAL DA USP

Hospital Universitário da USP cria "gripário" e amplia atendimento a gestantes de alto risco

Isolamento de pacientes com sintomas de gripe é uma das medidas adotadas pelo hospital no enfrentamento ao novo coronavírus; parceria com HC transfere casos confirmados e recebe grávidas para acompanhamento pré-natal

Texto: Tabita Said

A pandemia causada pelo novo coronavírus tem levado hospitais do mundo todo ao limite da capacidade de atendimentos. No Brasil, a evolução da doença posiciona o país como segundo maior no mundo em números de casos confirmados, atrás apenas dos Estados Unidos. Neste cenário, a adaptação das instituições de saúde para lidar com a crise sanitária se configura, ainda, em um desafio diário para vencer dificuldades logísticas e de suprimentos.

O Hospital Universitário (HU) da USP desenvolveu uma série de ações para atender aos novos tempos. Uma comissão foi criada para estabelecer novos protocolos de atendimento, minimizar os impactos à saúde dos funcionários pertencentes ao grupo de risco e reorganizar a distribuição dos equipamentos de proteção individual, os EPIs. "Estamos seguros de estar contribuindo para a segurança dos trabalhadores de saúde do HU na melhor forma do que é preconizado pelas normas técnicas vigentes", afirma o superintendente do hospital, Paulo Francisco Ramos Margarido. "Abrimos o setor do gripário e paramos as atividades assistenciais de rotina, tais como consultas, exames e cirurgias agendadas", conta. As medidas visam reduzir a exposição de indivíduos ao ambiente hospitalar, bem como evitar o trânsito de pessoas nesse momento de isolamento social.



Leia na íntegra
pelo QR code



GRUPO DE TRABALHO

Na última reunião do Conselho Deliberativo do HU-USP foi aprovada a sugestão da criação do Grupo de Trabalho, coordenado pela Profa. Dra. Primavera Borelli Garcia (Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP), com a finalidade de acolher e apurar as demandas oriundas das entidades sindicais, Coletivo Butantã na Luta e servidores.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O sistema de saúde está sobrecarregado e todos os serviços, inclusive o Hospital Universitário da USP, estão enfrentando problemas como falta de insumos, de leitos e de recursos humanos. O Núcleo de Inovação e Sustentabilidade do HU-USP, coordenado pelo Dr. Oscar Eduardo Hidetoshi Fugita e Dr. Marcelo Rodrigues Borba, busca a captação de recursos e insumos neste momento de pandemia, com o auxílio de voluntários da Faculdade de Medicina da USP e da Faculdade de Medicina Veterinária da USP que atuam na rotina do setor e produção do material de divulgação.

Em uma dessas captações, por meio do contato com a voluntária Caroline R. Bocchi De Almeida, residente no Hospital Veterinário da FMVZ-USP, a empresa Essity do Brasil Indústria e Comércio LTDA realizou a doação de 22.824 fraldas, 440 pacotes de papel higiênico, 428 pacotes de toalhas descartáveis de mão, totalizando 42.000 reais.



AÇÃO SOLIDÁRIA

O HU esteve presente nas doações e, também na participação voluntária de funcionários no dia 30 de maio, quando ocorreu a primeira entrega de cestas de alimentos não-perecíveis e cestas perecíveis para 150 famílias da Comunidade São Remo e 58 famílias da Comunidade 1010. Também foram distribuídas 6.000 fatias de panetone para a Comunidade Gelo, doadas pelo HU-USP. Os alimentos frescos e saudáveis foram comprados dos produtores



do Cinturão Verde de São Paulo, que estão com dificuldade para vender esses alimentos. Sendo assim, eles também foram beneficiados com a Campanha. E, com as famílias, que receberam os alimentos, também foram compartilhadas duas técnicas simples e práticas para contribuir com equilíbrio emocional nesta fase desafiadora para a humanidade. “Foi um dia intenso repleto de emoções e sentimentos e o que prevaleceu para as pessoas que participaram presencialmente, foi sobretudo a gratidão. Diante disso, agradeço de coração a todos do nosso HU-USP que estão apoiando e contribuindo com a Campanha Alimentando a Esperança, organizada pelo Instituto Visão Futuro.” A Campanha permanece ativa e a proposta é manter a arrecadação e entregar cestas mensalmente até agosto. Após este período, serão desenvolvidos programas de saúde mental, hortas comunitárias e empoderamento de mulheres para o fortalecimento das comunidades. “Seguimos juntos, conectados pelo amor e alimentando a esperança. Gratidão ao HU.”

Relato da Enfa. Tatiane Felix Teixeira, responsável pelo Serviço de Humanização



GABINETE
DO
REITOR

GR/159

São Paulo, 03 de junho de 2020.

Senhores membros do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

Ao cumprimentá-los, vimos expressar o nosso profundo agradecimento a todos que, de diversas formas, estão garantindo o ambiente de intensa cooperação e trabalho na USP, com especial referência ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Mais precisamente, referimo-nos, neste momento, ao relatório encaminhado a esta Reitoria detalhando e ilustrando as principais ações empreendidas pela Superintendência do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP). Desde já agradecemos pelo exitoso trabalho do Professor Paulo Margarido.

Não foi surpresa constatar que, tão logo houve confirmação dos primeiros casos brasileiros da COVID-19, o Hospital Universitário (HU) passou a interagir com as autoridades de Saúde do Estado de São Paulo, sobretudo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e o Instituto Adolfo Lutz.

Entre as primeiras medidas empreendidas pela Superintendência do HU, destacam-se as ações para a organização do hospital, por um lado, no sentido de capacitá-lo para o atendimento dos casos suspeitos ou confirmados para a COVID-19 e, por outro lado, para prover aos seus servidores as condições adequadas de trabalho.

O excelente relatório deixa claro que as ações empreendidas pela Superintendência do HU se estruturaram em termos administrativos, gerenciais, de infraestrutura, humanização, ensino e ações voltadas aos servidores. Os resultados alcançados são expressivos e merecedores de destaque para toda a comunidade universitária.

Queremos ainda destacar alguns outros pontos do referido relatório. A criação do “Comitê de Crise COVID-19”, com dupla função: i) assessorar a Superintendência na organização do HU e ii) propor fluxos e processos relacionados às melhores práticas de combate à COVID-19, foi acertada e trouxe benefícios imediatos à comunidade. O Espaço no setor de Urgência e Emergência do HU destinado a acolher a crescente demanda dos casos de síndrome gripal é um exemplo. Seguiram-se, ainda, medidas de grande importância, com destaque para a parceria entre o HU e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Com isso, o HU passou a receber gestantes de alto risco, neonatologia adequada ao incremento de partos e os setores de Urgência e Emergência da Otorrinolaringologia e Oftalmologia do HCFMUSP. A parceria HU/HCFMUSP possibilitou a transferência para o Hospital das Clínicas dos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

No que tange aos aspectos assistenciais, é perceptível que a decisão de manter o HU como hospital não-COVID-19 vem propiciando condições para o tratamento de pessoas não infectadas em ambiente de menor exposição ao Sars-CoV-2. Nesse sentido destacam-se: i) o atendimento dos Serviços de Urgência e Emergência de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, ii) a assistência à Gestação de Alto Risco e iii) o aumento da assistência em Neonatologia. Fica visível, portanto, que as ações empreendidas não acarretaram prejuízo à assistência hospitalar, nem ao ensino, como se depreende do número de partos, que praticamente dobraram entre março de 2019 e abril de 2020, e do número estável de cirurgias. Assim é, que os espaços para os estágios dos alunos das áreas de saúde, assim como todas as atividades de residência, médica ou não, foram mantidos e organizados em comum acordo com as Unidades de Ensino.

Outrossim, e da máxima importância, foi a adoção de várias ações no sentido de aliviar os efeitos da exposição prolongada dos servidores ao *stress* ocupacional. Entre as medidas destacam-se, por exemplo, o suporte psíquico e psicológico e os serviços de copa 24 horas.

Em resumo, o relatório da Superintendência é repleto de ações exitosas e estruturantes.

Por fim, renovamos as nossas felicitações ao Superintendente Paulo Margarido e a toda a equipe do Hospital. Com a contribuição de toda equipe, a USP está tratando com seriedade e respeito a saúde da comunidade interna e externa à Universidade.

Aproveitamos, também, para agradecer ao d. Conselho Deliberativo do HU pela excelência do trabalho que vem sendo executado e o apoio constante ao trabalho da Superintendência.

Desejamos muita saúde a todos.

[Assinado no documento original.]
Vahan Agopyan,
Reitor

[Assinado no documento original.]
Antonio Carlos Hernandez
Vice-Reitor